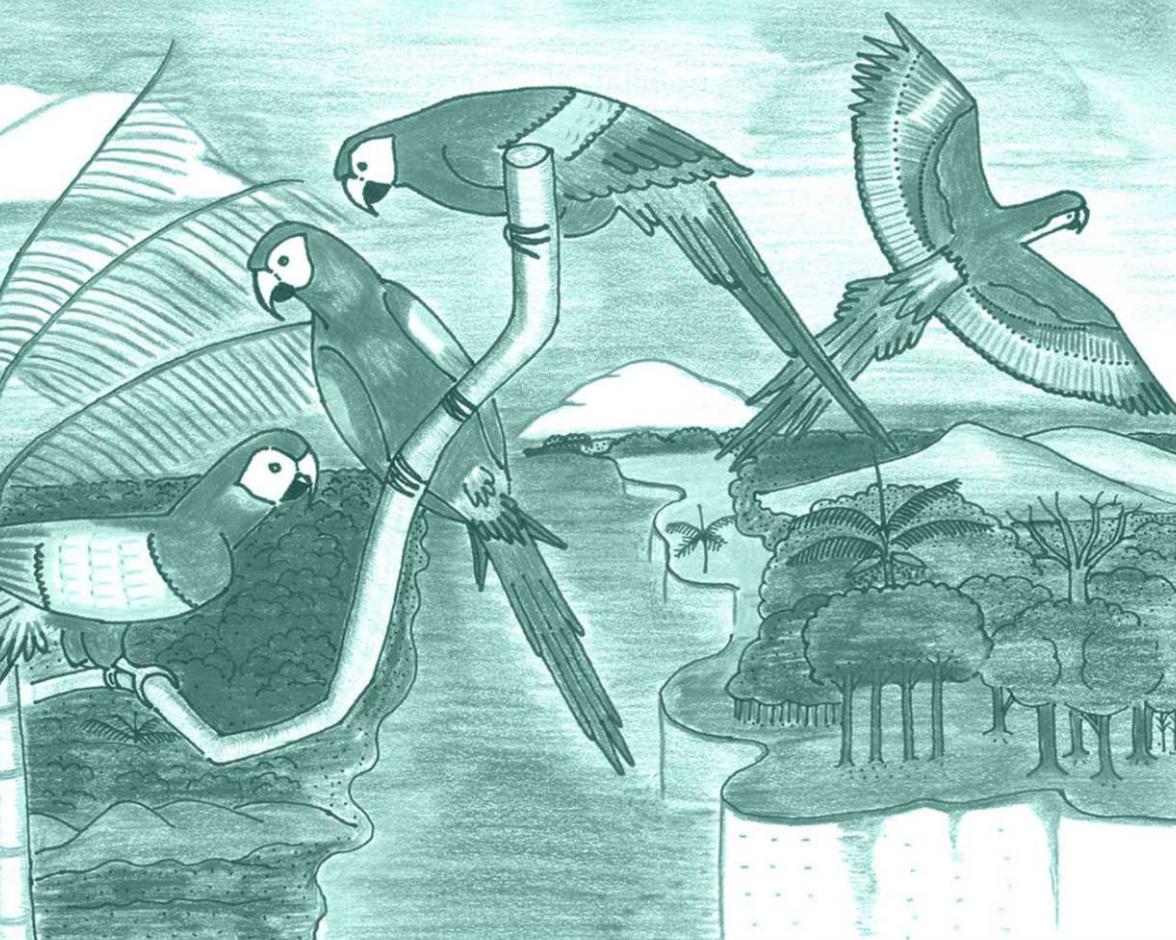


HISTORINHAS DIVERTIDAS



ORGANIZADORES:
LUCIMAR LUISA FERREIRA
LUIZ GOUVÊA DE PAULA
ADAILTON ALVES DA SILVA
EUNICE DIAS DE PAULA

HISTORINHAS DIVERTIDAS



O POVO APYÃWA

O povo que chama a si mesmo de Apyãwa e é mais conhecido como Tapirapé, vive em duas terras indígenas localizadas na região nordeste do Mato Grosso, nos municípios de Confresa-MT, Porto Alegre do Norte-MT, Santa Terezinha-MT e Luciara-MT.

Os contatos dos Apyãwa com a nossa sociedade se iniciaram no começo do século passado, com grande impacto para a sua população, que despencou dos aproximadamente mil e quinhentos indivíduos para menos de sessenta pessoas, por volta da metade do século XX.

Hoje, os Apyãwa se aproximam dos mil indivíduos, mantêm sua língua a que chamam de Apyãwa xe'ega e realizam anualmente um ciclo de rituais que abrange todas as estações do ano.

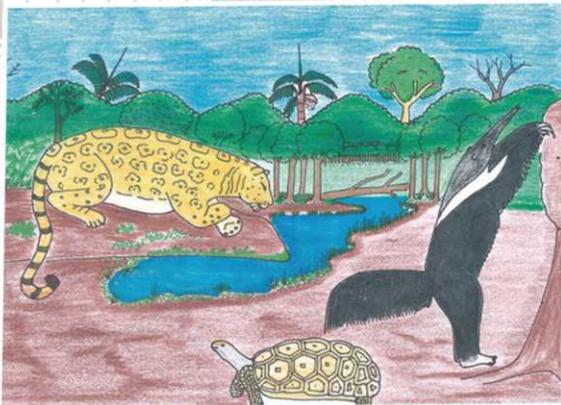
Os Apyãwa, povo de língua da família Tupi-Guarani, têm sua escola como um dos instrumentos de apoio à sua língua e cultura. A escola oferece cursos da educação infantil ao ensino médio e a administração e o ensino estão totalmente sob a condução de professores Apyãwa, que contam com formação em curso superior.

Os Apyãwa têm muito orgulho de sua língua e de sua cultura.

GLOSSÁRIO

- **Desmame:** entre os Apyãwa, o desmame é uma primeira iniciação, na qual a criança deixa de mamar e passa a comer alguns tipos de alimento que antes não podia comer. Os Apyãwa seguem uma dieta alimentar que varia de acordo com a idade e ciclo de vida da pessoa. Para o desmame, a criança é cuidadosamente pintada com jenipapo e enfeitada com penugens de aves e adornos tecidos em algodão.
- **Ipirako'i:** farinha feita com a carne de peixe assada, desfiada e pilada no pilão e torrada. Ela pode ser conservada por bastante tempo, para os períodos de escassez de pesca ou caça.
- **Moqué:** jirau feito de madeira verde para assar peixe ou carne.
- **Mucura:** nome regional do gambá.
- **Panema:** sem sorte.
- **Queixada:** porco do mato.
- **Takãra:** grande casa de rituais construída no centro da aldeia. Em seu terreiro, os homens se reúnem às noites para conversar e tomar decisões.
- **Tamakorã:** adorno tecido em algodão, pintado de urucum, do qual pende um maço de fios do mesmo material. É usado por crianças, jovens, homens e mulheres novas, preso abaixo dos joelhos. É indispensável para que as pessoas possam usar a maior parte das pinturas corporais.
- **Timbó:** cipó que, macerado na água, deixa os peixes tontos e faz com que eles bóiem, facilitando a pesca.

Os Organizadores



Copyright © by Escola Indígena Estadual Tapi'itãwa

EDITORES/ORGANIZADORES

Lucimar Luisa Ferreira / Luiz Gouvêa de Paula
Adailton Alves da Silva / Eunice Dias de Paula

EDITOR GERAL: Adailton Alves da Silva

PREPARAÇÃO DOS ORIGINAIS: Luiz Gouvêa de Paula

REVISÃO: Luiz Gouvêa de Paula / Eunice Dias de Paula / Lucimar Luisa Ferreira

REVISÃO FINAL: Professores Apyãwa / Tapirapé

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Hudson Freire Milcharek

ILUSTRAÇÃO: Os autores

CAPA: Kaxowari'i Tapirapé / Bismarck Warinimytã Tapirapé

Edição Original: Marageta'ieyjete, 2016

EQUIPE EDITORIAL

Adailton Alves da Silva - UNEMAT
Águeda Aparecida da Cruz Borges - UFMT
Elizete Beatriz Azambuja - UEG
Eunice Dias de Paula – CIMI / SEDUC-MT
João Severino Filho - UNEMAT

Judite Gonçalves de Albuquerque - UNEMAT
Lucimar Luisa Ferreira - FANAP-GO
Luiz Gouvêa de Paula – CIMI / SEDUC-MT
Maria Aparecida Rezende - UFMT
Maria Helena Sousa da Silva Fialho - FUNAI

IMPRESSÃO: Gráfica e Editora Sanches Ltda - Gráfica Tangará

Todos os direitos desta edição reservados ao autor.

Impresso no Brasil
Dezembro de 2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

H673

Historinhas Divertidas / Lucimar Luisa Ferreira (org.) – Tangará da Serra :Ideias, 2017.

il. col.
48 p.
15,5 x 23 cm

ISBN: 978-85-63524-92-8

1. História em quadrinhos. 2. Tapirapé. 3. Apyãwa. 4. Cultura
I. Título.

CDU – 821-053.2

Daniel Silva Dalberto CRB/1: 2723



(65) 3326.9816

ideiaseditora@gmail.com

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Ana Maria Di Renzo

Reitora

Ariel Lopes Torre

Vice-Reitor

Vera Lúcia da Rocha Maquêa

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Rodrigo Bruno Zanin

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Alexandre Gonçalves Porto

Pró-Reitor de Gestão Financeira

Anderson Marques Amaral

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Celso Fanaia Teixeira

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Gustavo Domingos Sakr Bisinoto

Pró-Reitor de Administração

Francisco Lledo dos Santos

Pró-Reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação

Carlos Edinei de Oliveira

Diretor de Unidade Regionalizada Político-Pedagógico e Financeiro

Adailton Alves da Silva

Diretor de Faculdade Indígena Intercultural

Dhyego Brandão

Diretor de Unidade Regionalizada Administrativa

APRESENTAÇÃO

O livro **Historinhas Divertidas** foi produzido e publicado, originalmente em língua Apyãwa, com o título Marangeta'ieyjete, no contexto do desenvolvimento dos projetos de Extensão (ProExt – 2015-2017) e de Pesquisa (FAPEMAT, 2016-2018), ambos coordenados pelo professor Adailton Alves da Silva, com a participação dos professores: Eunice Dias de Paula, Luiz Gouvêa de Paula, Lucimar Luisa Ferreira e João Severino Filho.

O livro foi produzido pelos docentes Apyãwa/Tapirapé, durante as oficinas pedagógicas de "Histórias em Quadrinhos", coordenada pela professora Lucimar Luisa Ferreira e Luiz Gouvêa de Paula, realizadas, respectivamente, em 2015/2 e 2016/1, na aldeia Tapi'itãwa, Terra Indígena Urubu Branco/Confresa-MT.

Na cultura Tapirapé, o ensino-aprendizagem, além de acontecer em variados momentos e espaços, se faz também a partir das práticas orais cotidianas, atividades culturais e rituais religiosos, com valorização e respeito aos conhecimentos acumulados pelos mais velhos.

Por viverem uma situação de bilinguismo e uma relação direta com as práticas de escrita, os professores necessitam produzir materiais em língua Tapirapé e em língua Portuguesa, com significado cultural, para circular na aldeia e ser usado nas atividades docentes da escola. Sem desconsiderar o valor simbólico que a oralidade tem para o povo, a escola e os professores necessitam investir na produção de diferentes materiais, que possam agregar o saber cultural ancestral do povo na modalidade escrita.

Sendo assim, o objetivo principal das oficinas foi produzir materiais didáticos e pedagógicos específicos, culturalmente contextualizados, em Português e em Tapirapé, possibilitando espaço de interpretação e gestos de autoria.

Para facilitar a compreensão do leitor não familiarizado com a cultura e tradição oral Apyãwa, foram acrescentadas informações nos espaços de narração e balões de diálogo, não explicitadas na edição original em língua Apyãwa.

O entusiasmo, participação e criatividade dos professores durante as oficinas demonstram possibilidades deste gênero para o trabalho em escolas indígenas, tanto em língua indígena como na língua portuguesa.

Mais que um trabalho de cunho didático, o livro apresenta a refinada arte do desenho dominada pelos professores Apyãwa/Tapirapé, transformada em histórias que despertam o prazer da leitura em crianças e adultos, valorizando e fazendo circular na escola e na comunidade as histórias do povo na modalidade escrita do português.

Aldeia Tapi'itãwa, Confresa – MT, novembro de 2017.

Os Organizadores

TE'OMARA KOME'OĀWA

'Ā 'ywyrape Marageta'ieyjete a'eramo 'ā araāpa aparama'ema'e agỹ ramõ, axema'ema'e agỹ re araxe'apeāpa. Ima'ewo pitywera, koxamokowera, awa'yawera araxe'ega re, 'ywyrape magetaāwa re ranõ. 'Ā te'omara kwee a'eramõ araapa aparama'ema'e agỹ ramõ Tapi'itājpe.

Epe Marageta'ieyjete a'eramõ kwee araapa irekawo araxema'eājpe, maxirõ ramõ. A'e aoxekato ikwaxiāta inoga 'ywyrape pe xerexewe xerexe'ega xema'eājpe imagetapyra mõ. Emanynie ekwe are marama'earagỹ ramõ arakwaawakāt araxemima'e agỹ we xerexeka, xereparagetā, 'ywyrape pe imagetaakāta, axekwe ikwaxiarakāta ranõ.

'Ā 'ywyrape Marageta'ieyjete ekwe a'eramõ aoxekatoete axema'ema'e agỹ we, imamireweāwa ramõ, iweynāwa ramõ. Migā pe ro'ona ekwe araweraxerapat irota ixema'ema'e iywyatārama'e, ixiwerima'e agỹ ranõ.

Are a'eramõ Apyāwa ramõ aparama'ema'e agỹ ramõ kwewi we araxat arakawo araxe'ega maxywyatyāwa re.

Epe Marageta'ieyjete a'eramõ kwee 'ā araapa irekawo Tapi'itājpe. Are kwee aparama'ema'e agỹ ramõ araapa irekawo araxema'eājpe, xema'eāwa apyretarogāwa pe. Are xe'apeāwa a'eramõ kwee aparama'ema'e agỹ ramõ, iapawo epe te'omara ikwaxiāta inoga 'ywyrape pe araxe'ega pe axema'ema'e agỹ xema'eāwa ramõ, xema'eājpe emimagetā ramõ.

Epe marageta'i pe a'eramõ ekwe axema'ema'e agỹ ikwaāwi marygato axaope xe'egāwa. A'e ramõ epe te'omara aoxekato iapawo axema'ema'e agỹ we, inoga xema'eājpe.

Epe te'omara a'eramõ 'ā araapa arexema'eāwa parepy wi.

Emanyn a'eramõ kwee epe te'omara araapa aparama'ema'e agỹ ramõ.

Aldeia Tapi'itāwa, Confresa – MT, novembro de 2017.

Ywyrape Apaāra Agy

Sumário

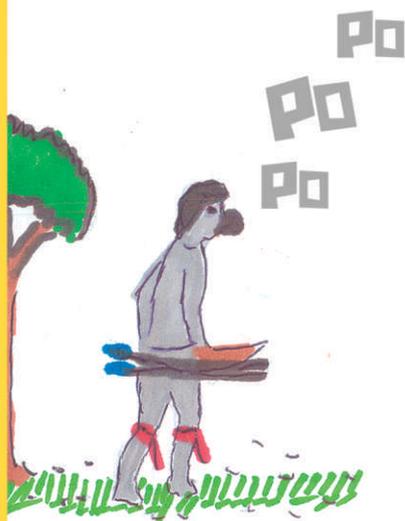
1- Os Espíritos Ensinam Remédios	10
Ware'i (Kamoriwa'i Elber Tapirapé)*	
Marape (Koxamaxowoo Tapirapé)	
2 - O Gavião e o Maguari	12
Mareapatyra (Fabíola Mareromyo Tapirapé)	
Oka'i (Xawatamã Nélio Tapirapé)	
3 -Coleta de Bacaba	14
Warikaxao (Arokomyo'i Fábulo Tapirapé)	
Waraxowoo'i (Waraxowoo'i Maurício Tapirapé)	
4 - Vontade de Comer Peixe	16
Pirixigoo (Tamanaxowoo Tapirapé)	
Kararawore (Xawapare'yumi Genivaldo Tapirapé)	
5 - O Pato e o Papagaio	18
Koxapa (Rosineide Koxamã Tapirapé)	
Ixe'ima'e (Alberto Orokomy'i Tapirapé)	
Noxa'i (Deuzirene Eirowytygi Tapirapé)	
6 - A Corrida do Mutum com o Beija-flor	20
Maxa'io'i (Taroko Edimundo Tapirapé)	
Koxawiri (Koxawiri Tapirapé)	
7 - Tawie'i e a Galinha D'água	22
Kaorewygi (Iranildo Arowaxeo'i Tapirapé)	
Koj'i (Rogério Morawi Tapirapé)	
8 - O Mucura	24
Okareaxowa (Valmir Ipawygi Tapirapé)	
Mypytygoo (Koxamytyga Carla Tapirapé)	
Korimaxo'i (Paxawari'i Tapirapé)	
9 - A Coruja Namoradeira	26
Ato'ã (Kamajrao'i Tapirapé)	
Xawapa'io (Xawapa'io Tapirapé)	
10 - O Jaburu e o Tucunaré	28
Xare (Reinaldo Okareaxowa Tapirapé)	
Wyra'ywi (Arivaldo Takwari'i Tapirapé)	

11 - A Confeção do Tamakorã	30
Myere'i (Marewipytyga Tapirapé)	
Marema'i (Adeilda Katoaxowa Tapirapé)	
12 - O Gavião e a Cascavel	32
Arawyo (Orokomy'i Tapirapé)	
Wariniay'i (Agnaldo Wariniay'i Tapirapé)	
Tajpaxigoo'i (Alzirene Iparewao Tapirapé)	
13 - O Desmame.....	34
Iarareo (Xaopoko'i Tapirapé)	
Koxamaryj'i (Tapapytyga Tapirapé)	
14 - O Caçador Panema	36
Ieremy'i (Josimar Xawapare'ymi Tapirapé)	
Koxamare'i (Makato Tapirapé)	
15 - O Jacaré que queria ser Pássaro, queria ser Bicho, queria ser Peixe	38
Tanawe'i (Kaxowari'i Tapirapé)	
Maxero'i (Ikatopawyga Daniela Tapirapé)	
16 - A Pescaria com Timbó	40
Wyrapiari (Waromaxi'i Hudson Tapirapé)	
Oparaxowa (Samuel Oparaxowa Tapirapé)	
Kaxowario (Junior Kaxowario Tapirapé)	
17 - A Luta Contra a Onça	42
Yrywaxã (Koria Valdiane Tapirapé)	
Moray'i (Mareaparygi Lisete Tapirapé)	
Axa'a'i (Klebson Awararawoo'i Tapirapé)	
18 - O Jabuti e o Macaco	44
Kamaira'i (Kamaira'i Sanderson Tapirapé)	
Korawa'i (Orokomỹ Tapirapé)	
19 - A Onça e o Tamanduá.....	46
Arapaxigi (Xawapa'i Tapirapé)	
Tajpaxigoo'i (Alzirene Iparewao Tapirapé)	

* Os Apyãwa mudam de nome em diferentes fases de suas vidas. Por isso, no Sumário são apresentados os nomes dos autores e autoras usados na aldeia na data de produção do livro, seguidos, entre parênteses, dos nomes que constam em seus documentos pessoais.

OS ESPÍRITOS EN SINAM REMÉDIOS

Ware'i
Marape



AH! POR AQUI TINHA UMA.



E AÍ, PAJÉ,
É VOCÊ MESMO?

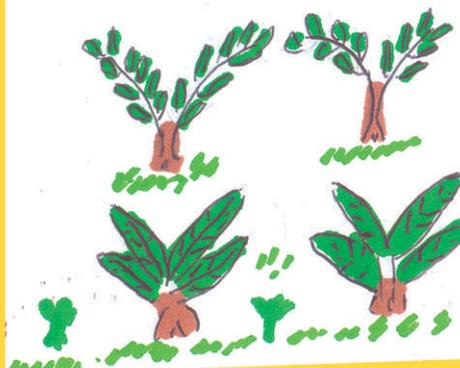
VOCÊ TÁ
PROCURANDO
O QUÊ?

XANEMYAWA E
KOROXIMA SÃO
REMÉDIOS BONS
PARA DOR DE
BARRIGA!

SIM, SOU EU.

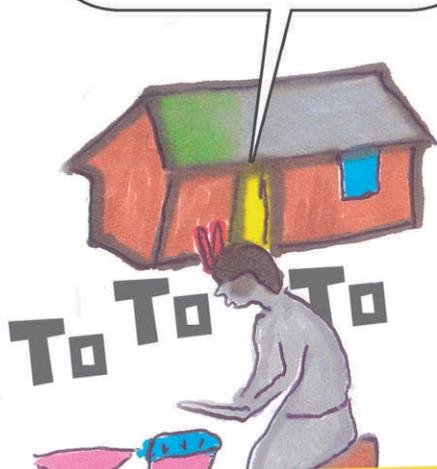
EU TÔ
PROCURANDO
REMÉDIO.

É SÉRIO? VOU
EXPERIMENTAR
ESSAS PLANTAS
COM O DOENTE.



ENQUANTO MACERA A PLANTA, O PAJÉ
CONVERSA COM ELA.

EU QUERO QUE VOCÊ
CURE RAPIDAMENTE O DOENTE!
EU CONFIO EM VOCÊ!



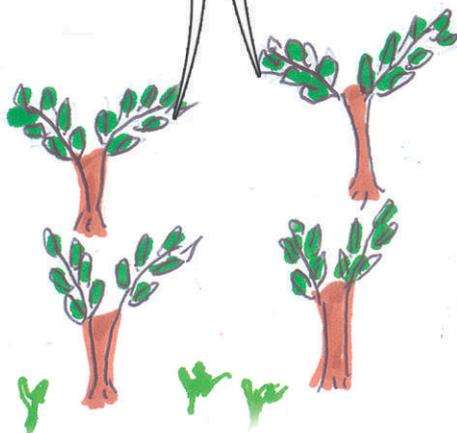
ONDE SERÁ QUE ESTÃO
AQUELAS PLANTAS QUE VOCÊ
ME ENSINOU?



NÓS SOMOS REMÉDIOS PARA
DOR DE BARRIGA!

QUEM QUISER
EXPERIMENTAR...

NÓS ESTAMOS
AQUI!



O GAVIÃO E O MAGUARI

Mareapatyra
Oka'i

ESTOU PENSANDO
EM COMER ALGUMA
COISA...



VOU DAR UMAS VOLTAS
PRA PROCURAR MINHA
COMIDA...



AH! VOU EXPERIMENTAR
AQUELE ALI...



NÃO, AMIGO! SENÃO ESSE
MAGUARI TE MATA!

CAI FORA, CARA!
EU VOU ACABAR COM VOCÊ!
O QUE VOCÊ PENSA QUE EU TÔ
FAZENDO AQUI? NÃO TÁ VENDO
AS MINHAS GARRAS?



VOCÊ VAI MORRER
DE MEDO COM O BARULHO
DE MINHAS ASAS!

WIP!!!
PO!!!

SE MANDA,
CARA, NÃO VOU
PERDER
TEMPO COM
VOCÊ!

VIXE! O QUE SERÁ QUE
TÁ VINDO EM MINHA
DIREÇÃO? TUDO BEM,
PODE VIR!



VOCÊ ACHA QUE VAI ME
PEGAR? EU VOU TE FURAR
COM MEU BICO APONTADO.
VAMOS VER QUEM
PODE MAIS.

KWAA...
KWAAA...



TÁ VENDO, HOMEM VALENTE?
EU SÓ QUERIA COMER
PEIXINHO.
VOCÊ SE ESPETOU NO MEU BICO
E AGORA NÃO POSSO COMER MAIS
NADA!



COLETA DE BACABA

Warikaxao
Waraxowoo'i



VOU LEVAR MUITO!
ACHO QUE VOU ENCHER
UM SACO DE BACABA.



BACABA É UM DOS
NOSSOS MELHORES
ALIMENTOS!



O SUCO DE BACABA
É MUITO GOSTOSO.



VONTADE DE COMER PEIXE...

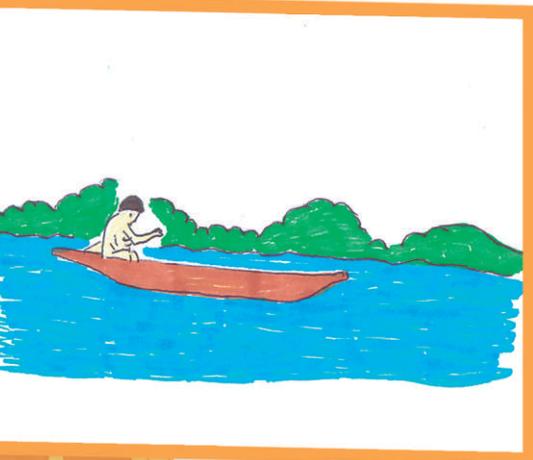
Pirixigoo
Kararawore

AAAAI, QUE VONTADE DE
COMER UM PEIXE!



ENTÃO VOU DAR
UMA OLHADA NO RIO.
VOU VER SE MATO
ALGUM.





POR QUE VOCÊ
VOLTOU TÃO
TRISTE ASSIM?

AH,
FUI À TOA PESCAR!
NÃO PEGUEI
NENHUM PEIXE...



PUXA VIDA!
ENTÃO VOU MATAR UMA
GALINHA DE NOVO!

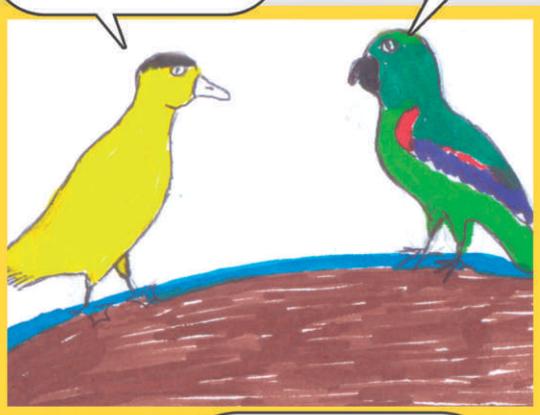
O PATO E O PAPAGAIO

Koxapa
Ixe'ima'e
Noxa'i



OLÁ,
VOCÊ POR AQUI?

SOU EU MESMO!



TÁ VENDENDO AQUELA PRAIA?
VAMOS NADANDO ATÉ LÁ!



É MESMO, RAPAZ?
SÓ QUE EU NÃO SEI
NADAR!

LEGAL, MAS EU NÃO
COMO SAPINHO.
E VOCÊ, VAI
COMER FRUTA VERDE
COMIGO?

AH, TÁ BEM.
ENTÃO, VAMOS
COMER.
VOCÊ COME
SAPINHO?



NEM PENSAR,
EU NÃO COMO
FRUTA VERDE.

É MESMO, RAPAZ.
COMO VAMOS FICAR
AGORA?



É, NÃO DÁ MESMO
PARA SERMOS AMIGOS.
SOMOS MUITO
DIFERENTES.



TÁ CERTO,
RAPAZ, A GENTE
NEM COME OS
MESMOS
ALIMENTOS!

A CORRIDA DO MUTUM COM O BEIJA-FLORES

Maxaio'i
Koxawiri

VAMOS APOSTAR
UMA CORRIDA,
AMIGO?



VAMOS LÁ,
AMIGO!

O MUTUM É BEM MAIOR QUE O BEIJA-FLORES,
MAS NÃO CONSEGUE VOAR GRANDES DISTÂNCIAS.

AQUI EU ESTOU NO
MEU LAGO. ESTA É A PRAIA
QUE EU SEMPRE FREQUENTO.
KWIO! KWIO!



VAI NA MINHA
FRENTE, AMIGO!



ESTE PASSARINHO
PEQUENO... EU VOU
ULTRAPASSAR ELE.
HÖÖ! HÖÖ!



TÁ BOM.
JÁ TÔ INDO!



ALGUM TEMPO DEPOIS...

TÔ AQUI TE ESPERANDO, AMIGO...

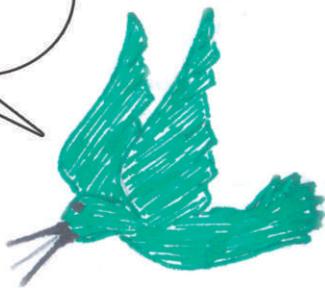


PODE IR NA MINHA FRENTE, AMIGO!

HUM, QUE DELÍCIA!!!
LÁ VEM COMIDA BOA...



TAÍ, AMIGO,
VOCÊ NÃO VALE NADA
PARA MIM!
TCHAUZINHO!



TAWIE'I E A GALINHA D'ÁGUA

Kaorewygi
Koj'i

TAWIE'I ESTÁ INDO
EXPERIMENTAR A FLECHA
DE MATAR PEIXE.



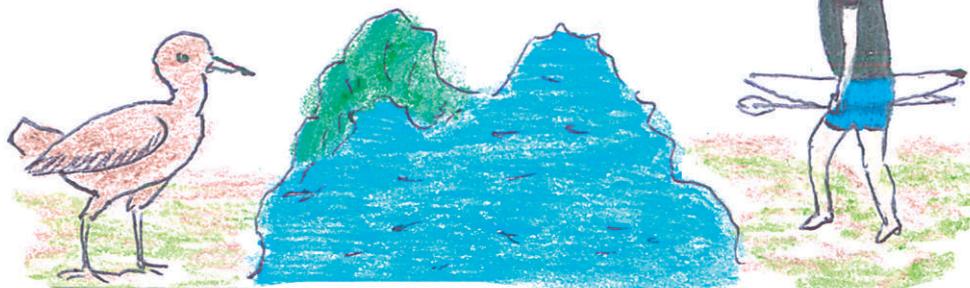
OPA! ENTÃO VOU
TER UM PARCEIRO?



VAI PRA LÁ!
VAI PRA LÁ!
VAI PRA LÁ!



TUDO BEM,
JÁ TÔ INDO PRO
OUTRO LADO!



TOMA UNS
PEIXINHOS PRA VOCÊ,
PARCEIRO!

CHEGA! CHEGA!!!



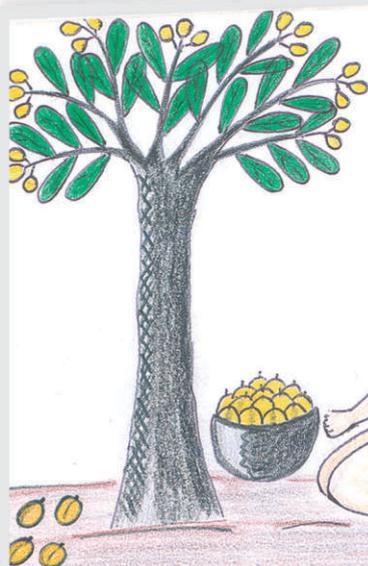
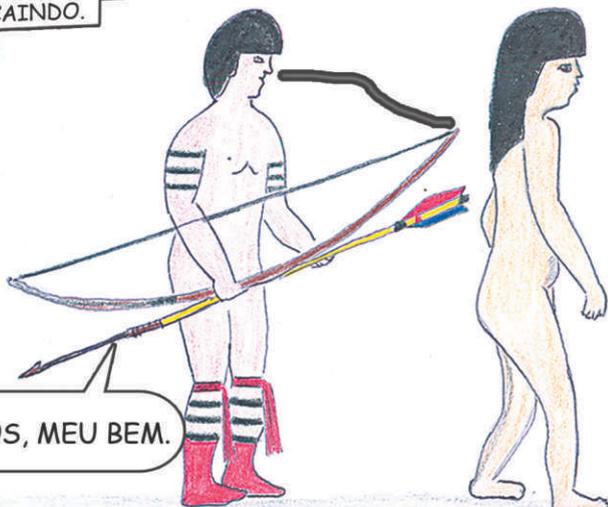
O MUCURA

Okareaxowa
Mypytygoo
Korimaxo'i

O MUCURA FOI COM A ESPOSA PEGAR FRUTINHA NA MATA. A FILHA DO MUCURA HAVIA CONTADO AO PAI COMO O SEU MARIDO, CARRAPATO, DESCIA DA ÁRVORE EM CIMA DE UMA FOLHA QUE ESTAVA CAINDO.

MEU AMOR,
VAMOS PEGAR
FRUTINHA!

VAMOS, MEU BEM.

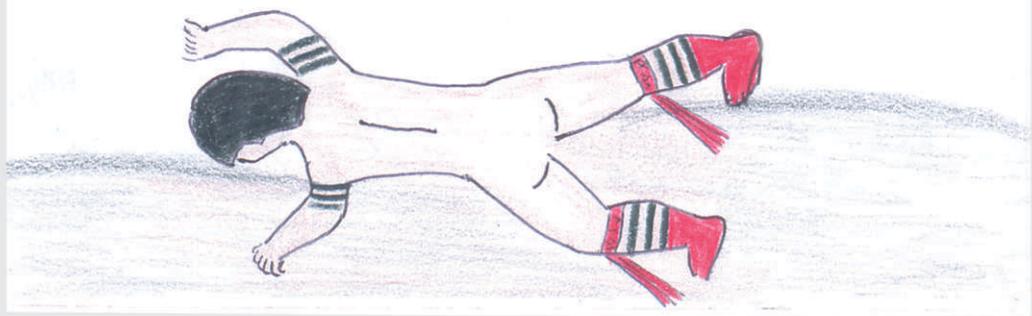


COMO QUE VOCÊ
VAI DESCER DA
ÁRVORE?

UAI!
DO MESMO JEITO
QUE O NOSSO GENRO
DESCE.



DIZEM QUE O CARRAPATO
HAVIA SE CASADO COM A FILHA DO MUCURA.
O MUCURA GOSTAVA DE IMITAR TUDO O QUE O GENRO
FAZIA...



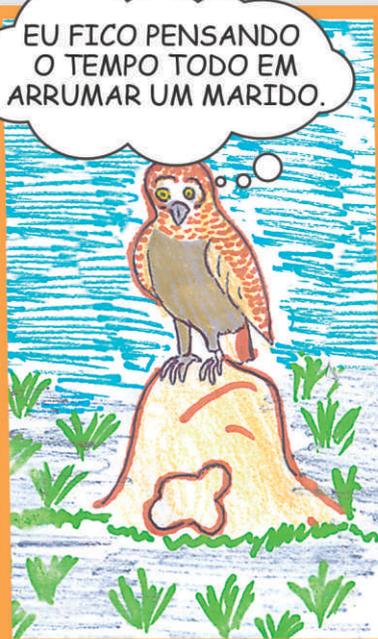
A CORUJA NAMORADEIRA

Ato'ã
Xawapa'io

AIÁI!
PODIA APARECER
UM RAPAZ BONITO PRA
MIM...



EU FICO PENSANDO
O TEMPO TODO EM
ARRUMAR UM MARIDO.



VOU JÁ PROCURAR
UM NOIVO PRA MIM!



OPA! EU, SABIÁ!
QUEM É VOCÊ?

SOU EU,
GAROTA! O RAPAZ
DE OLHINHOS
PEQUENININHOS!





LEGAL! É COM VOCÊ MESMO
QUE EU VOU ME CASAR.
VOCÊ É LINDO DEMAIS!

TUDO BEM.
MAS NÃO VAMOS
FICAR AQUI. VAMOS
EMBORA PRA MINHA
CASA!



O JABURU E, O TUCUNARÉ

Xare
Wyra'ywi





EI, MANINHO,
TÁ COM FOME?

SIM, TÔ COM FOME DEMAIS,
MANINHA. VOCÊ SABE QUE NÃO TEM
NADA PRA GENTE COMER!



OLHA LÁ O PAPAÍ CHEGANDO
COM PEIXE PARA MIM!

CLARO QUE EU TROUXE PRA VOCÊ,
FILHINHA. É JÁ QUE VOCÊ VAI COMER
E FICAR DE BARRIGA CHEIA!

11 A CONFECCÃO DO TAMAKORÃ

Myere'i
Marema'i



A CONFECCÃO DE TAMAKORÃ É UMA ATIVIDADE QUE OCUPA BASTANTE TEMPO DAS MULHERES APYÁWA.

EU ADORO FAZER
TAMAKORÃ!

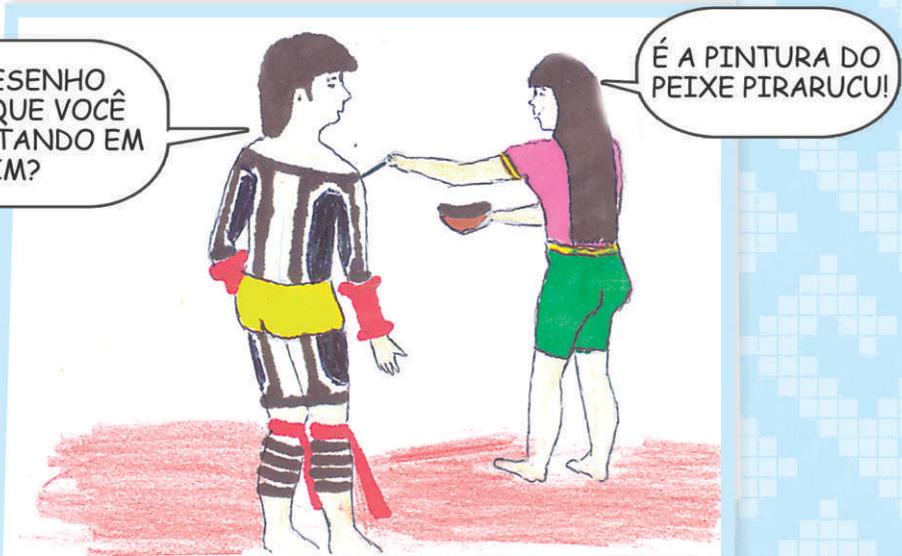




VOCE NUNCA
DEIXOU TEÇER O
TAMAKORÃ NA
SUA PERNA.



QUE DESENHO
É ESTE QUE VOCÊ
ESTÁ PINTANDO EM
MIM?



TAMAKORÃ NOVO MERECE PINTURA BONITA!

12 O GAVIÃO E A CASCAVEL

Arawyo
Wariniay'i
Tajpaxigoo'i



O QUE ESTÁ
ACONTECENDO
COM VOCÊ, CARA?



RAPAZ,
TÔ QUERENDO
COMER ESTA COBRA
CASCAVEL.

QUER QUE EU
MATE PRA VOCÊ?



MATA PARA MIM!

AQUI, RAPAZ,
MATEI PRA VOCÊ!



VOCÊ É FERA, HEM!?

O DESMAME

Iarareo
Koxamaryj'i

AMANHÃ VOU
DESMAMAR VOCÊ,
MENINO.

AP!
AP!



O MENINO CHORA POR
CAUSA DO DESMAME.



AO COMPLETAR UM MÊS,
A AVÓ PINTA O MENINO.



PELA MANHÃ, A AVÓ
ENFEITA O MENINO..



O MENINO FICA ALEGRE
AO COMER JARAQUI.



POIS É, MENINO,
EU TROUXE PEIXE
PRA NÓS. VOCÊ VAI
COMER PRA
CRESCER.

Ô MEU FILHO, AGORA A
GENTE JÁ PODE COMER PINTADO,
TUCUNARÉ, BAGRE. VOCÊ SE
ENFEITOU PARA ISTO!



O CAÇADOR PANEMA

Jeremy'i
Koxamare'i





O JACARÉ QUE QUERIA SER PÁSSARO, QUERIA SER BICHO, QUERIA SER PEIXE...

Tanawe'i
Maxero'i

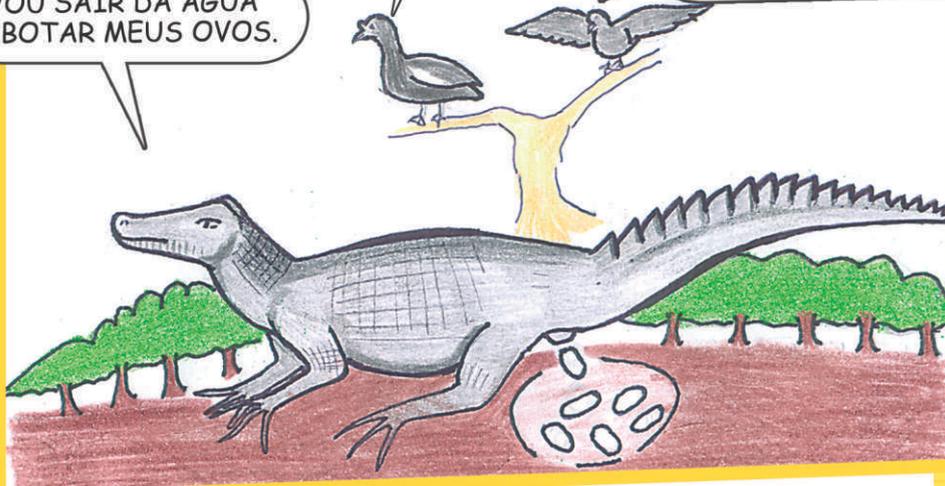
DE QUE FAMÍLIA SERÁ QUE EU SOU?
SOU DA FAMÍLIA DOS PÁSSAROS?
DA FAMÍLIA DOS BICHOS?
DA FAMÍLIA DOS PEIXES?



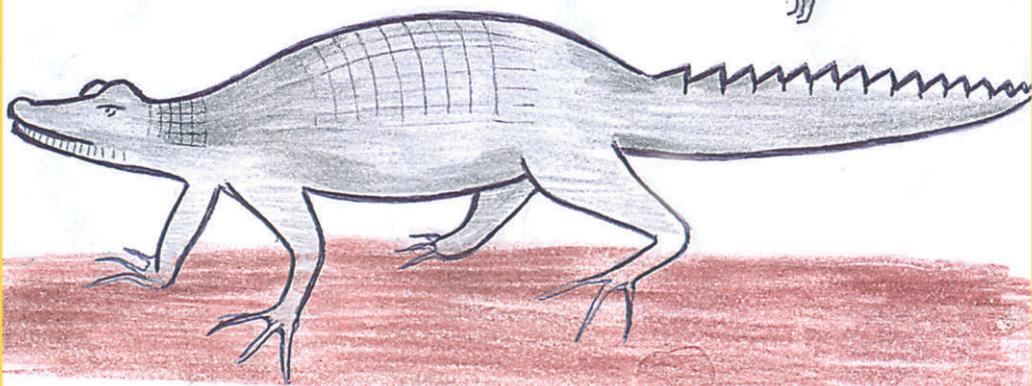
VOU SAIR DA ÁGUA
E BOTAR MEUS OVOS.

AI, MEU DEUS!
ELA BOTA OVO!

VOCÊ BOTA OVO COMO NÓS,
JACARÉ, MAS VOCÊ NÃO VOA
COMO A GENTE!



EI, JACARÉ!
VOCÊ SE PARECE COM A GENTE,
CAMINHANDO NA TERRA. MAS
VOCÊ NÃO AMAMENTA SEUS
FILHOTES COMO NÓS!



VOCÊ FICA DENTRO DA ÁGUA,
MAS VOCÊ NÃO É PEIXE
COMO NÓS!



ENTÃO, O JACARÉ FICOU
COM MUITA PENA DE SI
MESMO.



QUE PENA QUE EU SOU
SOZINHO, VOU CONTINUAR
SENDO APENAS JACARÉ...

A PESCARIA COM TIMBÓ

Wyrapiari
Oparaxowa
Kaxowario

NO TERREIRO DA TAKÁRA,
OS HOMENS COMBINAM
SOBRE A PESCA COM O CIPÓ TIMBÓ.

GENTE, VAMOS
BATER TIMBÓ
NOVAMENTE!

VAMOS
SIM!

OBSERVANDO O LAGO.

É ESSE LAGO
QUE EU CONTEI
PRA VOCÊS.

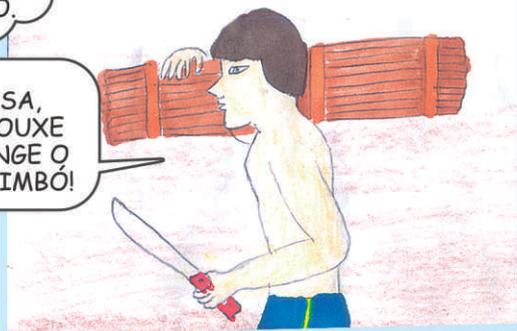
É VERDADE, RAPAZ.
ESTE LAGO TÁ
CHEIO DE PEIXE!

CONFECCIONANDO
AS FLECHAS...

ESSA VAI SER PARA
PAPA-TERRA. AQUELAS DUAS
VÃO SER PARA
JARAQUI E PINTADO.

A RAPAZIADA TIRA O TIMBÓ.

NOSSA,
EU TROUXE
DE LONGE O
MEU TIMBÓ!



OS RAPAZES DEIXAM O TIMBÓ NO LAGO...

UM LUGAR EXCELENTE PARA A TURMA ACAMPAR.

OPAI É AQUI
QUE O PESSOAL
DEIXOU O TIMBÓ.



ESTE É O MELHOR
LUGAR QUE
ENCONTRAMOS
PARA ACAMPAR!

INDO PARA O LAGO...

VAMOS BATER LOGO O TIMBÓ.

NÃO SE ENGANE COM O LAGO, CARA.

EU SABIA QUE OS PEIXES IAM BOIAR LOGO, RAPAZ!

O POVO BATE TIMBÓ NO LAGO.

POIS É, PARCEIRO, O VENENO É ESPECÍFICO PRA ISSO!

POIS É. EU TÔ UM POUCO DESANIMADO. ACHEI O LAGO GRANDE DEMAIS!

SAINDO COM O PEIXE DO LAGO...

OS PEIXES ESTÃO BOIANDO, RAPAZ?

SIM, QUERIDA. ESTÃO BOIANDO E É MUITO.

O MOQUÉM DE PEIXE.

É AQUI QUE VOCÊ ESTÁ ASSANDO O PEIXE, RAPAZ?

ISSO MESMO! TÔ ASSANDO AQUI.

O RETORNO DO PESSOAL PARA A ALDEIA.

VOCÊS PRECISAM CAMINHAR MAIS RÁPIDO, MULHER. TEMOS QUE PREPARAR OS PEIXES A TEMPO.

VAI, FILHINHO. ACOMPANHE SEU PAI.

MULHERES PREPARANDO IPIRAKO'T, A FARINHA DE PEIXE.

PRECISO TIRAR TODA A CARNE DOS PEIXES?

MAS É CLARO. TIRA TODA SIM!

DEPOIS DEIXA PRA MIM QUE EU PISO NO PILÃO!

17 A LUTA CONTRA A ONÇA

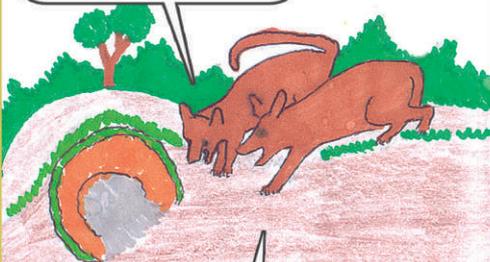
Yrywaxã
Moray'i
Axa'ajü

PARA ONDE ESTAMOS INDO?

VAMOS À PROCURA DE ALGUMA CAÇA QUE GOSTA DE APARECER PELA ESTRADA.



OPA! QUE BICHO ESTRANHO SERÁ ESSE QUE NÓS ENCONTRAMOS?



HUMMI! EU ÇONHEÇO ESSE CHEIRO! É DA ONÇA PINTADA! TOME CUIDADO!

MEU DEUS! É UMA ONÇA PINTADA!



HOAWAHOWAHO! É AGORA QUE EU VOU MATAR MINHA FOME!

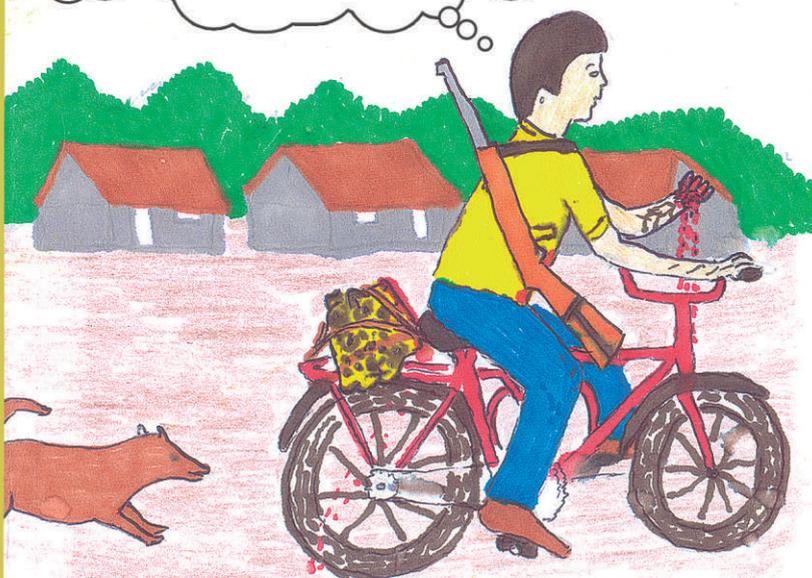


SOCOOORRO!!! SOCOOORRO!!!
A ONÇA TÁ ME PEGANDO!
ELA VAI ME MATAR! SOCORRO!!
SOCOOOOORROOO!!!

AH, MEU DEUS,
QUE DOR! QUASE VIREI UM
BOM ALMOÇO DESSA
ONÇA!



AINDA BEM QUE ESSE BICHO
ESTAVA MEIO DOENTE!
QUE SUSTO QUE ELE ME DEU!



O JABUTI E O MACACO

Kamaira'i
Korawa'i





AH! QUE SACANAGEM!
NÃO DOU CONTA DE
SUBIR! VOCÊ NÃO
TEM PENA DE MIM?

POR QUE VOCÊ TÁ
TRISTE, AMIGO?

RAPAZ, VOCÊ AINDA
PERGUNTA? TÔ QUERENDO
COMER CAJÁ E NÃO SEI
SUBIR NA ÁRVORE,
AMIGO!



VOU JÁ PEGAR UM
PRA VOCÊ, AMIGO!



LÁ VAI UM,
AMIGO!

A ONÇA E O TAMANDUÁ

Arapaxigi
Tajpaxigoo'i

AI!
ESTOU COM
UMA FOME!



OBA!
LÁ VEM O MEU
ALMOÇO!

EU SOU SEU ALMOÇO!?
SOU GUERREIRO TAMBÉM!



AIAI! VOCÊ FUROU
MEU OLHO, AMIGO!

É O QUE VOCÊ QUERIA, AMIGO!
VOCÊ TÁ SEMPRE QUERENDO COMER
MINHA CARNE! TÁ VENDENDO ESSE
RISCO NA MINHA COSTA,
RASGADA PELA SUA UNHA?



AIAIAI!
VOCÊ TIROU MEU OLHO,
AMIGO! MAS EU MESMO
FUI O CULPADO!

TÁ VENDENDO, AMIGO?!
EU SOU FERROZ TAMBÉM!
EU BEM QUE TE AVISEI!



REALIZAÇÃO



APOIO



CTMAT

Centro de Tecnologia
de Mato Grosso
Barra do Bugres

EEIT

Escola Estadual Indígena Tapi'itãwa



ISBN 978-85-63524-92-8



9 788563 524928